

Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 3º trimestre de 2015

Cataguases, 13 de novembro de 2015 - A Administração da Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Borborema" ou "Companhia") apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T15) e dos primeiros nove meses de 2015 (9M15).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Energisa Borborema é uma distribuidora de energia elétrica que atende a mais de 203 mil consumidores nos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca, Queimadas, Fagundes, Massaranduba e Boa Vista, no Estado da Paraíba.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia nos primeiros nove meses de 2015 e 2014:

Descrição	9M15	9M14	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	275,9	189,2	+ 45,8
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	263,7	177,6	+ 48,5
Receita Operacional Líquida	145,3	130,5	+ 11,3
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	133,1	118,9	+ 11,9
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	16,0	10,0	+ 60,0
EBITDA	20,7	14,3	+ 44,8
EBITDA Ajustado	23,3	16,3	+ 42,9
Resultado financeiro	(2,6)	(0,7)	+ 271,4
Lucro Líquido	13,5	11,0	+ 22,7
Indicador Relativo			
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	16,0	12,5	+ 3,5 p.p
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	203,0	194,7	+ 4,3
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	507,9	518,9	- 2,1
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	521,7	520,0	+ 0,3
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	6,32	5,98	+ 0,34 p.p
Descrição	30/09/2015	31/12/2014	Variação %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	270,4	227,5	+ 18,9
Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	30,2	13,4	+ 125,4
Patrimônio Líquido	102,3	92,0	+ 11,2
Endividamento Líquido	25,0	39,5	- 36,7

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

2 Desempenho financeiro

2.1 Receita operacional bruta e líquida


Em 9M15, a Energisa Borborema apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 263,7 milhões, ante R\$ 177,6 milhões registrados em 9M14, crescimento de 48,5% (R\$ 86,1 milhões). Já a receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, cresceu 11,9% (R\$ 14,2 milhões) no período, para R\$ 133,1 milhões.


No 3T14, a receita operacional líquida, também deduzida das receitas de construção, aumentou 20,0% (R\$ 8,2 milhões) em relação a de igual trimestre do ano passado.


2.2 Ambiente regulatório - revisão tarifária

2.2.1 Bandeiras tarifárias

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o “Sistema de Bandeiras Tarifárias” nas contas de energia elétrica a partir de janeiro de 2015. O acionamento da bandeira é sinalizado mensalmente pela Aneel, de acordo com as informações prestadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), com base na capacidade de geração de energia elétrica no país. A aplicação da bandeira é o primeiro dia do mês posterior à data de divulgação. As bandeiras são verde, amarela e vermelha e indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica do país e do acionamento das usinas térmicas. O sistema tem por objetivo aliviar o dispêndio de caixa das distribuidoras no curto prazo, conforme descrição seguinte:

 **Bandeira Verde** - condições favoráveis de geração de energia. A tarifa de energia elétrica não sofre nenhum acréscimo;

 **Bandeira Amarela** - condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,025 para cada quilowatt-hora consumido; e,

 **Bandeira Vermelha** - condições mais onerosas de geração de energia. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,055 para cada quilowatt-hora consumido.

As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 9M15 foram de R\$ 22,7 milhões (R\$ 7,9 milhões no 3T15).

2.2.2 Revisão tarifária extraordinária

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), em reunião realizada em 27/02/2015, deliberou por conceder revisão tarifária extraordinária (RTE) para a Energisa Borborema, cujo efeito médio a ser percebido pelos consumidores foi de 5,7% a partir de 02/03/2015. Adicionalmente, foi concedido à Energisa Borborema reajuste nas suas tarifas de energia elétrica, com efeito médio de 39,55% percebido pelos consumidores a partir de 04/02/2015.

A Energisa Borborema recebeu o montante de R\$ 7,6 milhões provenientes dos recursos da conta ACR (Conta no Ambiente de Contratação Regulada) repassados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE para cobertura da exposição involuntária no Mercado de Curto Prazo - MCP e despacho termoelétrico vinculado aos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado na modalidade por disponibilidade - CCEAR-D relativo aos meses de novembro e dezembro de 2014. Os valores foram registrados como redução dos custos de energia comprada e de encargos de serviço do sistema.

A Aneel também homologou em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891/2013, recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados a Energisa Borborema pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras referentes aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 3,2 milhões. O valor foi registrado pela Companhia como receita de venda de energia.

2.3 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 117,1 milhões em 9M15 e R\$ 41,8 milhões no 3T15, aumento de 7,5% (R\$ 8,2 milhões) e 21,2% (R\$ 7,3 milhões) respectivamente, quando comparado com o mesmo período de 2014. Desse total, as despesas controláveis cresceram R\$ 0,8 milhão em 9M15 (aumento de R\$ 0,1 milhão no 3T15), totalizando R\$ 22,5 milhões (R\$ 7,5 milhões no 3T15).

As despesas não controláveis cresceram R\$ 6,4 milhões (R\$ 6,1 milhões no 3T15) em 9M15, totalizando R\$ 86,8 milhões (R\$ 31,6 milhões no 3T15), decorrente da elevação dos custos da energia elétrica comprada em função da hidrologia desfavorável no país.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais (R\$ milhões)	Trimestre			9 meses		
	3T15	3T14	Variação R\$ milhões	9M15	9M14	Variação R\$ milhões
1 Despesas controláveis	7,5	7,4	+ 0,1	22,5	21,7	+ 0,8
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	3,6	3,6	-	11,2	11,3	- 0,1
1.2 Material	0,4	0,4	-	1,3	1,1	+ 0,2
1.3 Serviços de terceiros	3,5	3,4	+ 0,1	10,0	9,3	+ 0,7
2 Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	31,6	25,5	+ 6,1	86,8	80,4	+ 6,4
3 Depreciação e amortização	1,6	1,5	+ 0,1	4,7	4,3	+ 0,4
4 Provisões contingências e devedores duvidosos	0,6	(0,3)	+ 0,9	0,8	0,8	-
5 Outras despesas/receitas	0,5	0,4	+ 0,1	2,3	1,7	+ 0,6
Subtotal	41,8	34,5	+ 7,3	117,1	108,9	+ 8,2
6 Custo de construção (*)	5,0	3,4	+ 1,6	12,2	11,6	+ 0,6
Total	46,8	37,9	+ 8,9	129,3	120,5	+ 8,8

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

2.4 Lucro líquido e geração de caixa

Nos primeiros nove meses de 2015, a Energisa Borborema registrou lucro líquido de R\$ 13,5 milhões, ante os R\$ 11,0 milhões registrados em igual período do ano passado, um aumento de 22,7%. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 23,3 milhões em 9M15, contra os R\$ 16,3 milhões apurados em 9M14, crescimento de 42,9%.

No 3T15, a Energisa Borborema registrou lucro líquido de R\$ 2,4 milhões, contra R\$ 3,3 milhões no 3T14. A geração de caixa (EBITDA Ajustado) apresentou queda de 1,9%, passando de R\$ 5,2 milhões no 3T14 para R\$ 5,1 milhões no 3T15.

A evolução da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			9 meses		
	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
(=) Lucro Líquido	2,4	3,3	- 27,3	13,5	11,0	+ 22,7
(-) Contribuição social e imposto de renda	1,3	3,1	- 58,1	0,1	1,7	- 94,1
(-) Resultado financeiro	(1,3)	(2,8)	- 53,6	(2,6)	(0,7)	+ 271,4
(-) Depreciação e amortização	(1,6)	(1,5)	+ 6,7	(4,7)	(4,3)	+ 9,3
(=) Geração de caixa (EBITDA)	4,0	4,5	- 11,1	20,7	14,3	+ 44,8
(+) Receita de acréscimos moratórios	1,1	0,7	+ 57,1	2,6	2,0	+ 30,0
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	5,1	5,2	- 1,9	23,3	16,3	+ 42,9
Margem do EBITDA Ajustado (%)	10,4	12,7	- 2,3 p.p	16,0	12,5	+ 3,5 p.p

2.5 Resultado financeiro e endividamento

Nos primeiros nove meses de 2015, o resultado financeiro (receitas financeiras menos despesas financeiras) representou uma despesa financeira líquida de R\$ 2,6 milhões, contra R\$ 0,7 milhão registrado em igual período do ano passado, ou seja, aumento de 271,4% (R\$ 1,9 milhão). No 3T15, o resultado financeiro líquido representou uma despesa financeira líquida de R\$ 1,3 milhão, contra R\$ 2,8 milhões no 3T14, decréscimo de 53,6% (R\$ 1,5 milhão) no período.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Energisa Borborema totalizou R\$ 30,2 milhões, que não incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE). A dívida líquida da Energisa Borborema, que incluem empréstimos, financiamentos, arrendamentos e encargos financeiros, passou de R\$ 39,5 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 25,0 milhões em 30 de setembro de 2015.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Energisa Borborema em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/09/2015	31/12/2014
Curto Prazo	32,8	16,4
Empréstimos e financiamentos	32,1	19,0
Encargos de dívidas	0,7	0,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	(3,2)
Longo Prazo	25,7	39,7
Empréstimos e financiamentos	34,2	40,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(8,5)	(1,0)
Total das dívidas	58,5	56,1
(-) Disponibilidades financeiras	30,2	13,4
(-) Créditos CDE	3,3	3,2
Total das dívidas líquidas	25,0	39,5

3 Mercado de energia

Nos primeiros nove meses de 2015 (9M15), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Borborema, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 511,4 GWh (155,8 GWh no 3T15), queda de 2,1% (8,8% no 3T15) em relação a igual período do ano anterior. O consumo foi impulsionado pelas classes comercial e residencial, que cresceram 4,6% e 0,9%, respectivamente no período.

A energia total distribuída em 9M15 foi de 521,7 GWh, ante os 520,0 GWh registrados em igual período do ano passado, conforme composição seguinte:

Energia Total Distribuída por Classe de Consumo (Em GWh)

Descrição	Trimestre			9 meses		
	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
1 Vendas de energia no mercado cativo	154,8	169,7	- 8,8	507,9	518,9	- 2,1
✓ Residencial	54,9	55,8	- 1,6	174,6	173,0	+ 0,9
✓ Industrial	41,9	55,8	- 24,9	144,7	161,6	- 10,5
✓ Comercial	35,8	35,0	+ 2,3	117,1	112,0	+ 4,6
✓ Rural	5,6	5,6	-	18,4	18,3	+ 0,5
✓ Outras Classes	16,6	17,5	- 5,1	53,1	54,0	- 1,7
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1,0	1,1	- 9,1	3,5	3,7	- 5,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	155,8	170,8	- 8,8	511,4	522,6	- 2,1
4 Suprimento de energia e não faturado	13,6	1,5	+ 806,7	10,3	(2,6)	-
5 Energia Total Distribuída (3+4)	169,4	172,3	- 1,7	521,7	520,0	+ 0,3

A Energisa Borborema encerrou os primeiros nove meses de 2015 com 203.026 unidades consumidoras cativas, quantidade 4,3% superior à registrada no fim de setembro de 2014. Já o número de consumidores livres totalizou 2 no fim de setembro de 2015.

3.1 Perdas de energia

O combate ao furto, à fraude e à inadimplência dos consumidores tem sido foco constante das ações gerenciais da Energia Borborema, que busca trabalhar para aperfeiçoar ainda mais a fiscalização das ligações em suas unidades consumidoras.

As perdas de energia elétrica da Energisa Borborema situaram em 6,32% nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2015, contra 5,98% registrado em igual período do ano passado.

As revisões extraordinárias tarifárias e o advento das bandeiras tarifárias ocorridas no 1T15 contribuíram para o aumento da inadimplência. A Energisa Borborema vem intensificando as ações de cobrança das contas de energia para conter o aumento da inadimplência, com mecanismos ágeis e desburocratizados de pagamento de débitos por meio de pontos de atendimento, da internet e de call center, intensificação de ações de corte e negativação de débitos. O desempenho do indicador relativo à inadimplência (proporção do que não foi recebido em relação ao que foi faturado nos últimos 12 meses) dos consumidores foi bastante afetado pelo aumento dos valores faturados e pelo incremento da parcela não arrecadada. Em 9M15, a inadimplência dos consumidores aumentou em 98,7%, situando-se em 1,51%.

4 Investimentos

Nos primeiros nove meses de 2015, os investimentos da Energisa Borborema totalizaram R\$ 25,6 milhões, ante os R\$ 14,1 milhões investidos no 9M14, crescimento de 81,6% (R\$ 11,5 milhões).

5 Distribuição de dividendos

O Conselho de Administração da Energisa Paraíba aprovou as seguintes distribuições de dividendos intercalares, relativos ao exercício em curso:

- 1) em reunião de 28 de maio, o valor de R\$ 5,0 milhões, à razão de R\$ 17,06956531 por ação. Estes dividendos foram pagos em 29 de maio; e
- 2) em reunião de 29 de julho o montante de R\$ 2,7 milhões, equivalente a R\$ 9,21394949 por ação. Estes dividendos foram pagos a partir do dia 30 de julho.

6 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa Borborema nos primeiros nove meses de 2015 foi de R\$ 204 mil, dos quais R\$ 81 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	30/09/2015	31/12/2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	3.572	7.576
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	22.747	2.294
Consumidores e concessionárias	41.605	23.916
Títulos de créditos a receber	4.066	2.277
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.391)	-
Estoques	800	707
Impostos a recuperar	9.185	7.974
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.160
Ativos regulatórios	15.721	27.041
Despesas pagas antecipadamente	91	130
Outros créditos	6.026	5.324
Total do circulante	101.422	80.399
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	3.900	3.566
Consumidores e concessionárias	378	9
Títulos de créditos a receber	3.320	3.801
Impostos a recuperar	2.898	3.428
Créditos tributários	26.515	22.890
Cauções e depósitos vinculados	6.055	5.700
Instrumentos financeiros derivativos	8.506	974
Ativos regulatórios	-	2.467
Contas a receber da concessão	39.204	31.644
Outros créditos	5.394	-
	96.170	74.479
Investimentos	81	81
Intangível	71.948	71.715
Imobilizado	778	800
Total do não circulante	168.977	147.075
Total do ativo	270.399	227.474

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	30/09/2015	31/12/2014
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	22.742	22.300
Encargos de dívidas	658	551
Empréstimos e financiamentos	32.136	19.024
Tributos e contribuições sociais	9.400	8.947
Passivos regulatórios	23.679	22.573
Encargos do consumidor a recolher	2.471	64
Obrigações estimadas	1.643	1.018
Taxa de iluminação arrecadada	1.771	1.256
Obrigações intrasetoriais	2.017	1.460
Outras contas a pagar	2.805	2.449
Total do circulante	99.322	79.642
Não circulante		
Fornecedores	403	403
Empréstimos e financiamentos	34.241	40.730
Tributos e contribuições sociais	4.956	3.726
Passivos regulatórios	-	2.063
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	8.017	7.412
Outras contas a pagar	21.127	1.548
Total do não circulante	68.744	55.882
Patrimônio líquido		
Capital social	65.540	64.577
Reservas de capital	24.098	24.098
Reservas de lucros	6.882	3.275
Lucro do período	13.511	-
Dividendos adicionais propostos	(7.698)	-
Total do patrimônio líquido	102.333	91.950
Total do passivo e patrimônio líquido	270.399	227.474

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014
 (Em milhares de reais)

	9M15	9M14
Receita operacional bruta		
Fornecimento de Energia Elétrica	278.654	174.725
Disponibilização do sistema	330	292
Receita de construção	12.154	11.578
Outras receitas operacionais	(15.266)	2.557
	275.872	189.152
Deduções à receita operacional		
ICMS faturado	63.195	39.317
PIS, Cofins e ISS	21.985	16.455
Taxa de fiscalização	371	-
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	22.666	-
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	22.315	2.902
	130.532	58.674
Receita operacional líquida	145.340	130.478
Despesas operacionais		
Pessoal (inclui fundo de pensão)	11.226	11.256
Material	1.290	1.098
Serviços de terceiros	10.035	9.298
Energia elétrica comprada para revenda	75.532	73.592
Transporte de potência elétrica	11.227	6.769
Depreciação e amortização (inclui ágio)	4.708	4.340
Provisão para crédito de liquidação duvidosa/contingências	845	819
Custo de construção	12.154	11.578
Outras despesas/receitas	2.306	1.743
	129.323	120.493
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	16.017	9.985
Resultado financeiro		
Receita de aplicações financeiras	1.933	1.238
Acréscimo moratório energia vendida	2.598	1.961
Outras receitas	3.367	557
Encargos de dívidas - Juros	(4.107)	(2.605)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	(13.765)	(1.244)
Ajuste a valor presente	(170)	290
Marcação a mercado derivativos	363	216
Instrumentos financeiros derivativos	10.634	125
(-) Transferências para obras em curso	482	447
Outras despesas financeiras	(3.936)	(1.687)
	(2.601)	(702)
Resultado antes dos tributos	13.416	9.283
Imposto de renda e contribuição social	95	1.730
Lucro líquido do período	13.511	11.013

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:

- ✓ **Maurício Perez Botelho**
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
- ✓ **Cláudio Brandão Silveira**
Diretor de Finanças Corporativas
E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br
- ✓ **Carlos Aurélio Martins Pimentel**
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
- ✓ **No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur, 110 / 5º e 6º andares**
Tel.: (21) 2122-6900 / 6902
Fax: (21) 2122-6980 / 6931
- ✓ **Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80**
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000
Fax: (32) 3429-6317 / 6480
- ✓ **Internet: www.energisa.com.br**
E-mail: stockinfo@energisa.com.br